EMATER
Minas Gerais

CARTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Carta de Políticas Públicas

"Emater-MG 2025: sustentabilidade é o nosso copromisso"

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Thales Almeida Pereira Fernandes

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

DIRETOR PRESIDENTE
Otávio Martins Maia

DIRETOR TÉCNICO
Gelson Soares Lemes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Cláudio Augusto Bortolini

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA
Vitório Alves Freitas

ELABORAÇÃO
Marcio Maia de Castro
Mário Fernando Pasquel Tejada Júnior
Vicente José Gamarano

COORDENAÇÃO
Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/DEPGE

REVISÃO
Assessoria de Comunicação

DIAGRAMAÇÃO
Igor Bottaro

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, Emater-MG, é a pioneira no Brasil no que se refere à assistência técnica e extensão rural. Com uma trajetória que se estende por 76 anos, a Emater-MG tem se consolidado como um agente vital no impulso do desenvolvimento sustentável no meio rural, promovendo a geração de oportunidades de emprego e renda para os agricultores. A sua atuação se destaca como referência na prestação de assistência técnica, sendo fundamental para a implementação de diversas políticas públicas que visam expandir os mercados para os produtos oriundos da agricultura familiar, um setor que desempenha um papel crucial na economia local e nacional.

Além de sua atuação na assistência técnica e extensão rural, a Emater-MG se dedica à gestão eficiente e à valorização dos produtos agropecuários. Através de programas inovadores como o Certifica Minas Café, que assegura a qualidade do café produzido no estado; o Pró-Genética, que visa a melhoria genética do gado; o Queijo Minas Artesanal, que promove a cultura do queijo artesanal; e o Frutifica Minas, que incentiva a fruticultura. A Empresa se empenha em fomentar práticas que não apenas melhoram a produtividade, mas que também respeitam e promovem a sustentabilidade ambiental, inclusive com a adoção de práticas agroecológicas, refletindo um compromisso com a preservação dos recursos naturais e a promoção de um desenvolvimento rural equilibrado.

A Emater-MG, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, possui presença em 817 dos 853 municípios de Minas Gerais. Essa abrangência permite que cerca de 350 mil produtores rurais sejam diretamente atendidos nas iniciativas e serviços oferecidos pela empresa, o que representa uma contribuição significativa para a melhoria das condições de vida no campo.

Os dados obtidos através dos censos agropecuários realizados em Minas Gerais corroboram a importância da agricultura familiar, evidenciando seu potencial para a geração de renda nas agroindústrias de pequeno porte, além de sua relevância nas áreas de cultura, turismo rural, gastronomia e artesanato. Esses setores não apenas contribuem para a economia local, mas também desempenham um papel fundamental na preservação ambiental, demonstrando a multifuncionalidade da agricultura familiar e sua importância socioeconômica, especialmente em municípios onde a atividade agropecuária é um pilar essencial.

Neste contexto, a Emater-MG apresenta suas agendas estratégicas que delineiam as temáticas das ações a serem implementadas ao longo do ano de 2025. Essas iniciativas visam não apenas gerar impactos positivos no desenvolvimento do estado, mas também promover a melhoria das condições de vida dos mineiros, reafirmando o compromisso da empresa com o desenvolvimento rural sustentável de Minas Gerais.

Diretoria Executiva

SUMÁRIO

1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS 6
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS 7
3. POLÍTICAS PÚBLICAS 9
4. PRINCIPAL ATIVIDADE E ATUAÇÃO PAUTADA EM AGENDAS ESTRATÉGICAS 11
5. PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO 26
6. METAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES QUE ATENDEM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS 27
7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS 29
8. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS 29
9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES 31
10. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS 33

POLÍTICAS PÚBLICAS

Carta Anual de Políticas Públicas Estatuto Social, art. 22, XV.

1. CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Quadro 1 – Informações institucionais

Nome	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de MinasGerais – Emater-MG
CNPJ	19.198.118/0001-02
Inscrição Estadual	062.202.262.0070
Endereço da Sede	Avenida Raja Gabaglia, 1626, Gutierrez, CEP 30.441-194, BeloHorizonte, MG Brasil
Tipo de estatal	Empresa pública de direito privado, integrante da Administração Indiretado Estado de Minas Gerais
Acionista controlador	Governo do Estado de Minas Gerais
Tipo societário	Sociedade civil de fins econômicos
Tipo de capital	Quotas de responsabilidade limitada
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais
Setor de atuação	Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Auditores Independentes	Contratados, após aprovação pelo Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No Estatuto da empresa estão previstos seis membros para o Conselho de Administração, designados pelo Governador do Estado, sendo eles:

- Rodrigo Carvalho Fernandes - Presidente
- Carlos Eduardo Costa Pinto - Secretário Executivo
- Cristiano de Magalhães Barros
- Gilson de Assis Sales
- Kepler Euclides Filho
- Nilda de Fátima Ferreira Soares

CONSELHO FISCAL

No Estatuto da empresa estão previstos três membros titulares e três suplentes para o Conselho Fiscal, designados pelo Governador do Estado, sendo eles:

TITULARES

- Caio César Coimbra
- Gustavo de Lima Tavares Coimbra
- Pedro D'Angelo Ribeiro

SUPLENTES

- Adriano Duarte Persichini Cunha
- Érika Xavier Antônio
- Isabela Chenna Pérez

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

DIRETOR PRESIDENTE

Otávio Martins Maia

DIRETOR TÉCNICO

Gelson Soares Lemes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Cláudio Augusto Bortolini

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Vitório Alves Freitas

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) é uma empresa pública criada pela Lei Estadual nº 6.704, de 28/11/1975, sendo vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).

Seu regime jurídico é de direito privado, sendo uma sociedade civil de fins econômicos, por quotas de responsabilidade limitada, com corpo funcional regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e sua contabilidade pela Lei nº 6.404/1976, tendo autonomia administrativa, financeira e patrimônio próprio. Como empresa subvencionada, opera com recursos do Tesouro Estadual, além de recursos oriundos de convênios com Prefeituras Municipais, de transferências por meio de convênios e contratos do Orçamento Geral da União, o que obriga a Empresa a seguir as leis e regulamentações da administração pública indireta.

A Emater-MG é regida por um estatuto aprovado pelo Decreto Estadual nº 47.567, de 19/12/2018, tendo foro em Belo Horizonte e prazo indeterminado de duração.

Como parte integrante do Governo do Estado de Minas Gerais, vinculada à Seapa, a Emater-MG tem seu orçamento anual aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no conjunto da Lei Orçamentária Anual (LOA). Também suas metas e respectivos valores fazem parte dos instrumentos oficiais de planejamento e orçamento do Estado, tais como: o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

MISSÃO INSTITUCIONAL

"Promover o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural, assegurando a melhoria da qualidade de vida da sociedade mineira".

VISÃO

"Ser essencial à sociedade mineira, com excelência na prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, para promoção do desenvolvimento sustentável dos municípios de Minas Gerais."

VALORES

Ética, simplicidade, transparência, atitude de excelência, valorização das pessoas, compromisso com resultados, valorização e socialização do conhecimento, participação, inovação, responsabilidade social e ambiental.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Para alcance de sua Missão e rumo à Visão, a Emater-MG dispõe das seguintes orientações estratégicas que se apresentam em suas áreas de impacto:

GESTÃO

- Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
- Comunicação e Fortalecimento da Marca
- Otimização de Processos e Estrutura
- Ampliação e Diversificação de Receitas
- Gestão Institucional

FINALÍSTICAS

- Cadeias de Valor e Comercialização
- Emater Digital
- Processos Produtivos, Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental
- Política de Ater e Desenvolvimento Municipal e Regional
- Inclusão Produtiva, Segurança Alimentar e Nutricional

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Emater-MG foi fundada em 06 de dezembro de 1948, como Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), desenvolvendo de forma contínua suas atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), até os dias atuais. A alteração para Emater-MG, ocorreu em 1975, quando se tornou empresa pública, de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Seapa), justamente quando intensificaram suas ações como instrumento de política agrícola.

Os serviços de Ater têm seu marco legal, amparado na Constituição Federal, art. 184, inciso IV, conjugado com a Lei Federal nº 12.188/2010, art. 3º, inciso II e pela Constituição Estadual, art. 248, inciso XIII, *in verbis:*

> *"Art. 248 – O Estado formulará, mediante lei, a política rural, conforme a regionalização prevista nesta Constituição, observadas as peculiaridades locais, para desenvolver e consolidar a diversificação e a especialização regionais, asseguradas as seguintes medidas:*
> *...*
> *XIII – assistência técnica e extensão rural, com atendimento gratuito aos pequenos produtores rurais e suas formas associativas e aos beneficiários de projeto de reforma agrária;"*

A Lei Federal nº 12.188/2010 estabelece a Política Nacional de Ater – Pnater, que tem por definição ser um serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais, com emprego da metodologia participativa de Extensão Rural.

Ainda, de acordo com a referida Lei, em seu art. 5º, são beneficiários da Ater:

> *"I – os assentados da reforma agrária, os povos indígenas, os remanescentes de quilombos e os demais povos e comunidades tradicionais; e II – nos termos da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, os agricultores familiares ou empreendimentos familiares rurais, os silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores, bem como os beneficiários de programas de colonização e irrigação enquadrados nos limites daquela Lei."*

De acordo com seu Estatuto aprovado pelo Decreto Estadual nº 47.567, de 19/12/2018, a Emater-MG:

> *"Art. 3º – A Emater-MG tem como objeto social:*
> *– constituir-se no principal instrumento de execução das atividades de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Estado de Minas Gerais, atuando principalmente junto à população econômica e socialmente vulnerável, em especial no meio rural, e fortalecendo a segurança alimentar estratégica do Estado;*
> *– contribuir para a disponibilidade de soluções que satisfaçam as necessidades do produtor rural e demais clientes, tendo como referência a qualidade de vida da sociedade mineira e, por perspectiva, o fortalecimento do setor agrícola para o desenvolvimento do Estado;*
> *– colaborar com as unidades da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e*

Abastecimento, instituições federais, estaduais e municipais, na formulação e na execução das políticas de desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor agrícola;
– planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando construir e difundir conhecimentos de natureza técnica, econômica, social e ambiental, para melhoria da produção, da produtividade e da rentabilidade agrícola, com conservação dos recursos naturais renováveis e a melhoria das condições de vida da sociedade;
– planejar, gerir, fiscalizar e executar projetos de logística em infraestrutura rural e de engenharia voltados ao desenvolvimento social e econômico do meio rural no Estado;
– promover, planejar, coordenar e executar projetos de cooperação regional e internacional de assistência técnica e extensão rural, de acordo com programas e políticas de ação dos governos estadual e federal.
Parágrafo único – Para a consecução do seu objeto social, a Emater-MG deverá observar as seguintes diretrizes básicas:
– compatibilização do programa de assistência técnica e extensão rural com os planos nacional, estadual e municipais de desenvolvimento;
– estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento com o Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, e instituições de geração de tecnologia;
– colaboração com o governo federal na formulação das diretrizes e na programação das atividades de assistência técnica e extensão rural do país;
– estímulo e apoio ao desenvolvimento, no meio rural, de ações revestidas de caráter educativo e, bem assim, à ação conjunta entre os serviços públicos e privados de assistência técnica, extensão rural, educação, nutrição, saúde e meio ambiente, visando à execução de programas integrados de promoção do cidadão;
– estímulo e apoio ao inter-relacionamento entre os órgãos de pesquisa agropecuária e os produtores rurais, tanto para a identificação das suas necessidades, como para transferência de tecnologia gerada, bem como avaliação de seus efeitos;
– estímulo à transferência de tecnologia agropecuária por meio do crédito rural e apoiando os organismos creditícios na aplicação de recursos financeiros e na avaliação dos resultados; VII – apoio à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal envolvido em atividades-
fim e atividades-meio, para difusão de tecnologia e promoção da família rural, com a participação das universidades e de outros órgãos de desenvolvimento de recursos humanos;
– adequação dos programas e projetos de assistência técnica e extensão rural às prioridades estabelecidas pelos governos federal, estadual e municipais, para o desenvolvimento do setor;
– estímulo, em caráter prioritário, aos programas nos quais a assistência técnica e a extensão rural estejam associadas ao crédito, à provisão de insumos, à comercialização agropecuária e à organização de produtores; formulação e execução das políticas de desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor agrícola; e,
– estabelecimento e manutenção de sistemas de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural;
– estabelecimento e administração de programa de desenvolvimento visando modernizar constantemente a Emater-MG na busca de sua excelência empresarial."

Para tanto, a Emater-MG se organiza em 817 Escritórios Locais onde, em parceria com as Prefeituras Municipais, ocorre o atendimento direto aos produtores rurais e suas famílias por meio da equipe de extensionistas. Nos atendimentos individuais e coletivos, a equipe da empresa desen-

volverá ações concretas para o desenvolvimento sustentável e para o enfrentamento dos desafios crescentes associados à produtividade, eficiência e à qualidade, gerando renda, oportunidades de emprego e dinamização da economia.

Também será nos Escritórios Locais que a equipe de extensionistas executará as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do setor rural, potencializando a execução de programas e projetos que viabilizam investimentos e fomentam as iniciativas produtivas, sociais e ambientais das famílias rurais do município.

Assim, a Ater pública está diretamente relacionada com o desenvolvimento rural e, nesta condição, tem também como atribuição a promoção do acesso dos beneficiários da assistência técnica e extensão rural às diversas políticas públicas governamentais.

Visando à coordenação e à gestão dos serviços de Ater, oferecendo suporte e desenvolvimento das ações no meio rural, a empresa organiza seus Escritórios Locais em 32 Unidades Regionais (Uregis), segundo uma lógica regionalizada para o Estado de Minas Gerais. As Uregis contam com equipes de apoio e desenvolvimento nas áreas gerencial, técnica e administrativa.

A Unidade Central da empresa, por sua vez, desenvolve ações, programas e projetos para sua gestão global, contando, além da Direção Executiva, com suporte jurídico, auditoria, comunicação, técnico, administrativo, de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de gestão.

Assim, a Emater-MG se consolida como principal instrumento de política de Ater no Estado de Minas Gerais, oferecendo à sociedade mineira, em especial aos produtores rurais e suas famílias, uma rede de serviços de assistência técnica e extensão rural com capilaridade, qualidade e oportunidade. A qualidade de seu corpo técnico e a organização dos trabalhos propiciam um quadro de massificação e efetividade na execução de políticas públicas federais, estaduais e municipais para o setor, bem como parcerias com o setor privado com fins sociais e ambientais.

A adesão da Emater-MG ao Pacto Global, uma iniciativa dentro do conceito do ESG – *Environmental, Social, and Governance*, a Emater-MG busca alavancar suas ações para escala mundial e contemporânea. A perspectiva é de conferir imagem, gestão e oportunidades de parceria para potencializar o trabalho dos extensionistas junto às famílias rurais, tendo como finalidade o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais em suas diferentes vertentes e a efetividade das políticas públicas.

4. PRINCIPAL ATIVIDADE E ATUAÇÃO PAUTADA EM AGENDAS ESTRATÉGICAS

Tendo como principal atividade desenvolvida a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural voltada ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário, a Emater-MG atua para que ocorra aumento de renda, inclusão social e produtiva e equilíbrio ambiental.

Alinhada com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e executando programas e ações contidos no Plano Plurianual para Ação Governamental (PPAG), do Estado de Minas Gerais, a empresa orienta seu planejamento por agendas estratégicas, que organizam e sistema-

tizam as ações empreendidas junto aos agricultores familiares e suas organizações, classificadas em temáticas produtivas e transversais.

Com visão contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro e em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, a Emater-MG tem suas ações estruturadas em nove Agendas Estratégicas, assim representadas: agendas de caráter produtivo – Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto café), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura); e agendas de caráter transversal – Comercialização e Gestão, Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental, Inclusão Produtiva e Agroecologia.

4.1. ATER BOVINOCULTURA

No conjunto das atividades agropecuárias praticadas em Minas Gerais, a pecuária bovina se destaca como uma das de maior expressividade econômica, pelo seu elevado potencial de produção e de agregação de valor. De forma complementar, a bovinocultura cumpre importante função social, gerando postos de trabalho e renda, e disponibilizando alimentos de alto valor nutritivo, como o leite e a carne, para a sociedade.

Segundo dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) de 2023, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Minas Gerais o efetivo de bovinos é de 22,5 milhões de cabeças, colocando o estado como portador do quarto maior rebanho bovino do país. Ocupa, também, a primeira colocação na produção de leite nacional e quarto na produção de carne bovina.

Ainda segundo o IBGE(PPM) de 2023, Minas Gerais seguiu como o Estado com o maior volume de leite produzido, participando em 26,6% da produção nacional, com 9,4 bilhões de litros de leite produzido no estado, 0,6% superior a 2022. O estado é naturalmente o principal responsável pelo protagonismo da Região Sudeste no cenário nacional. Mais uma vez, a produtividade superou a casa dos 3 mil/litros/vaca/ano (3.094 litros), cerca de 3 milhões de vacas são ordenhadas no Estado, o equivalente a 19,5% do total nacional.

Finalmente, sobre a bovinocultura se assenta uma das principais condicionantes para a conservação ambiental no estado, que são as áreas de pastagens. Segundo o Atlas das Pastagens (LAPIG) de 2023, os dados apontam para uma área de 22,563 milhões de hectares em pastagens, o que corresponde a aproximadamente 38% da cobertura vegetal do estado.

Portanto, um trabalho incisivo e persistente voltado para a manutenção da produtividade das áreas de pastagens, associado à conservação de solo e de água, aplicando tecnologias para produção com baixa emissão de carbono, são indispensáveis para a sustentabilidade da atividade no estado.

O trabalho da Emater-MG tem por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Dentre as principais ações está o incentivo aos produtores para a produção de carne e leite de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor. A empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A melhoria reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros de qua-

lidade para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas. Outras linhas de ação desenvolvidas com os produtores rurais são a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e a gestão técnica e econômica da atividade.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Projeto Rural Sustentável Cerrado** – Coordenado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com execução sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), Embrapa e Rede ILPF. A Emater-MG é uma das empresas selecionadas para prestar assistência técnica e promover ações de extensão rural em 47 unidades demonstrativas em 18 municípios. O objetivo geral do projeto é mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos e médios produtores no bioma Cerrado, promovendo a adoção de tecnologias produtivas de baixa emissão de carbono.
- Ater em boas práticas agropecuárias e gestão de propriedade.
- Capacitações nas temáticas inerentes às atividades da pecuária.
- Melhoramento genético bovino.
- Realização de torneios leiteiros.
- Implantação e recuperação e manejo de pastagens.
- Produção de volumoso nas propriedades.
- Eventos técnicos voltados para a produção de leite de qualidade, entre outras.

4.2. ATER CAFEICULTURA

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado de Minas Gerais é o maior produtor e exportador de café do mundo, com safras superiores a 30 milhões de sacas, respondendo por 46% do café arábica produzido no Brasil. Com 1.310.670 ha de área plantada, sendo o principal produto da pauta de exportações do agronegócio mineiro.

Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, de altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes dos mercados nacional e mundial.

As principais regiões produtoras são o Sul de Minas, Matas de Minas, Chapada de Minas e Cerrado Mineiro. É o produto agropecuário que movimenta o maior valor de embarques para o mercado internacional. Foram US$ 5,5 bilhões em 2023, para mais de 90 países.

O trabalho da Emater-MG nesta agenda tem por objetivo melhorar a qualidade dos cafés, reduzir custos de produção, aumentar a renda, manter e criar empregos, melhorar a gestão e a comercialização, consolidando uma cafeicultura competitiva em todo o estado. A relevância da cafeicultura não é apenas econômica. A atividade está presente em mais de 400 municípios e exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. As ações da Emater-MG buscam também estimular os agricultores familiares a identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, o qual exige desse grupo maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos. Em algumas

regiões cafeeiras, as restrições topográficas e organizacionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade.

De importância primordial para a agricultura familiar, a cafeicultura é uma atividade geradora de ocupação e renda, que permite uma vida digna com possibilidade de ascensão na atividade.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Circuitos da cafeicultura.
- Acompanhamento e gestão de propriedades.
- Execução do programa Certifica Minas.
- Uso de práticas conservacionistas na condução das lavouras.
- Implementação de tecnologias eficientes para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos cafés.
- Concursos municipais, regionais e estadual de qualidade do café.
- Eventos técnicos promocionais.

4.3. ATER CULTURAS

A Agenda de Culturas se caracteriza por englobar importantes produtos da cesta básica brasileira, tais como: arroz, feijão, mandioca, milho e trigo; além de um importante item de exportação como a soja, e do setor energético como a cana-de-açúcar e o eucalipto. Portanto, além da inegável importância econômica e estratégica se reveste de suma relevância na segurança alimentar do estado de Minas Gerais e do país.

Praticamente todos os municípios mineiros produzem algum tipo de cultura, sendo o milho, feijão e a mandioca, os produtos com maior abrangência territorial.

Diante do grande potencial produtivo apresentado por essas atividades, a Emater-MG trabalha nas principais cadeias com ações voltadas para a melhoria das práticas agronômicas e foco na proteção do ambiente, do produtor e da sua família, na perspectiva da inclusão produtiva e geração de ocupação e renda.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas)**
  Acordo de Cooperação Técnica entre a Emater-MG, Seapa e Associação Mineira dos Produtores de Algodão (AMIPA), para capacitação de produtores rurais e extensionistas, e desenvolvimento de novas tecnologias na produção de algodão.
- **Certifica Minas Algodão**
  Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Algodão e incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção.

- **Certifica Minas Cachaça**
  Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Cachaça, incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção e orientações sobre legalização de estabelecimentos produtores de cachaça.
- **Projeto Construindo Solos Saudáveis**
  Implantação de unidades demonstrativas de plantas de cobertura e posterior realização de dias de campo em parceria com a empresa AGcropers em todas as regiões do Estado.
- **ICMS Solidário**
  A Emater-MG é, por Lei, o órgão responsável pela apuração e pela publicação do critério "Produção de Alimentos" no âmbito da Lei nº 18.030/2009, para compor o repasse de ICMS aos municípios do Estado de Minas Gerais. O Departamento Técnico recebe e gerencia os dados recebidos via web, calcula os índices de cada município e os encaminha à Fundação João Pinheiro.
- **Valor de Terra Nua**
  O Relatório Valor Terra Nua (VTN) é um informativo de preços médios de terras nuas coletados anualmente em cada município conveniado com a Emater-MG mediante uma Comissão Municipal constituída com esta finalidade. De acordo com a Instrução Normativa nº 1.877/2019 da Receita Federal do Brasil.
- **Acompanhamento de safra agrícola e pecuária**
  O acompanhamento sistemático da produção agropecuária do Estado é de fundamental importância para o serviço prestado pela EMATER-MG, pois o conhecimento das expectativas de produção fornece subsídios importantes nas suas estratégias de atuação. Assim, o monitoramento da produção feito pela empresa serve como importante instrumento para ações de assistência técnica e extensão rural, possibilitando identificar tendências, orientar investimentos e prospectar mercados.

4.4. ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

A produção intensiva de alimentos está relacionada com o uso de tecnologias que proporcionem ganhos de produção e produtividade, visando à geração de ocupação e de renda dos agricultores. A agricultura familiar é responsável por grande parte da produção de alimentos que chega à mesa dos mineiros, entre estes se destacam: as frutas e as hortaliças.

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com 44 milhões de toneladas produzidas de um total de 340 milhões de toneladas colhidas em todo o mundo. Minas Gerais tem condições para produzir frutas tropicais, subtropicais e temperadas e tem hoje cerca de 156,3 mil hectares de área plantada com a produção de 4 milhões de toneladas, gerando o valor bruto de produção de aproximadamente R$ 5,0 bilhões, sendo que 38% da produção são provenientes da agricultura familiar (Safra Emater 2023), ocupando o 4º lugar na produção nacional. Estima-se que deste volume as perdas no mercado interno possam chegar a 35%. Estas perdas são em decorrência principalmente de tratos culturais, armazenamento e transporte inadequados, além da falta de informação do agricultor.

Minas Gerais é o segundo maior produtor de hortaliças do Brasil, com uma área plantada anual de cerca de 130 mil hectares, com mais de 50 espécies de hortaliças plantadas, onde se produz 3,8 milhões de toneladas. A agricultura familiar é responsável por 40% desse total. Estima-se que

o valor bruto da produção neste setor seja de R$ 4 bilhões. Além disso, o cultivo de hortaliças gera cerca de 120 mil empregos diretos e indiretos. Dos 68,7 mil horticultores do estado, aproximadamente 65 mil são agricultores familiares (Safra Emater 2023).

A Emater-MG trabalha em prol do desenvolvimento sustentável da olericultura em Minas Gerais, com ações voltadas para a melhoria das práticas agronômicas e foco na proteção do ambiente, do produtor e da sua família, na perspectiva da ampliação da oferta ao mercado, geração de ocupação e de renda. Neste sentido, os trabalhos são direcionados para a incorporação de novas tecnologias de produção que promovam a harmonia do tripé ambiental, social e econômico, com o controle financeiro da produção e da propriedade.

A produção de hortaliças está presente em todos os municípios mineiros, seja ela profissional ou domiciliar, sendo que cerca de 482 municípios comercializam a sua produção diretamente no mercado atacadista. Apesar de expressivo volume produzido, verifica-se perda significativa da produção no pré ou pós-colheita. Estima-se que 40% da produção são perdidas ao longo das cadeias produtivas da olericultura. Problemas como a baixa produtividade, decorrentes da má implantação das culturas e manejo, transporte e embalagens inadequadas, estão entre as principais causas.

Portanto, além da inegável importância econômica e estratégica, esta agenda se reveste de suma relevância na segurança alimentar do estado de Minas Gerais e do país.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica aos agricultores nos processos de gestão, produção sustentável, comercialização, redução de perdas pós-colheita, uso racional da água, diversificação da produção.
- Capacitação de técnicos e de produtores.
- Melhoria e manutenção dos processos de comercialização.
- **Boletim Informativo de Produção (BIP):** documento emitido pela Emater-MG para cadastramento de produtores nas Centrais de Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Ceasaminas), proporcionando a comercialização de hortaliças e frutas no Mercado Livre do Produtor (MLP).
- **Certificação de Frutas:** processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de frutas, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- **Certificação de Hortaliças:** processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de hortaliças, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- **Circuito Frutificaminas:** realização de eventos técnicos nas diversas regiões do Estado. É o maior evento da fruticultura mineira.
- **Pesquisa participativa de cultivares de mandioca de mesa:** parceria com a Embrapa Cerrados e a Embrapa Milho e Sorgo, para implantação de 42 unidades de pesquisa participativa em 12 Unidades Regionais, com sete cultivares de mandioca de mesa.

- **Pesquisa participativa de cultivares de alho:** parceria com a Embrapa Hortaliças, para implantação de 3 unidades de produção de alho semente livre de vírus e 4 unidades de pesquisa participativa em 6 Unidades Regionais, com 4 cultivares de alho do grupo aromático e aromático especial.
- **Pesquisa participativa de cultivares de marmelo:** parceria com a Universidade Federal da Lavras (UFLA), para implantação de 10 unidades de pesquisa participativa em sete Unidades Regionais, com sete variedades de marmelo.

4.5. ATER CRIAÇÕES

A criação de pequenos animais é uma importante fonte de produção de alimentos energéticos e protéicos essenciais para a alimentação da população. As atividades relacionadas com a produção de pequenos animais vêm experimentando aumento crescente nos índices de produção ao longo dos últimos anos no Brasil e em Minas Gerais.

A ação da Emater-MG visa a ampliação da oferta de pequenos animais e a redução de perdas, com o uso de tecnologias sustentáveis de produção e melhoria da gestão dos empreendimentos. Destaque para a capacitação dos produtores, com vistas a desenvolver o profissionalismo na gestão e na condução da atividade, com respeito ao meio ambiente, ao bem estar animal e de acordo com a legislação vigente.

Apicultura

A ação da Emater-MG na cadeia apícola visa à criação de abelhas e à produção sustentável e organizada dos produtos como mel, própolis, cera, pólen, apitoxina, enxames e rainhas, a partir de manejo alinhado com as boas práticas agropecuárias e de fabricação, proporcionando produtos de qualidade, valor agregado e renda.

Avicultura

A ação da Emater-MG na cadeia produtiva de aves visa à criação de galinhas e frangos por meio do manejo dentro das boas práticas agropecuárias e de fabricação, promovendo a produção de ovos e carne de forma sustentável e organizada, considerando o bem-estar animal. A criação no sistema caipira merece destaque pelo aumento da demanda no mercado, onde a carne e o ovo, ambos com sabor diferenciado, são considerados nobres e com alta qualidade.

Aquicultura

A Emater-MG atua na atividade da Aquicultura e todos os setores correlatos, com o objetivo de estimular o desenvolvimento técnico de produção sustentável e organizada de cultivo de organismos aquáticos, buscando reduzir custos de investimento e elevar a produtividade, além da atenção aos aspectos da regularização ambiental, outorga do uso da água e cadastramento dos produtores nos órgãos de controle competentes. Minas Gerais merece destaque na produção de pescados devido à sua riqueza hídrica. A espécie mais produzida no estado é a tilápia, com produção em represas

da União, represas particulares e tanques escavados, somos ainda os maiores produtores de truta no Brasil e respondemos por 70% da produção nacional de peixes ornamentais.

Caprinocultura

A ação da Emater-MG na cadeia visa à criação de caprinos para a produção de leite e carne por meio do manejo alinhado às boas práticas agropecuárias e de fabricação, de forma sustentável e organizada, buscando reduzir custos de investimento e elevar a produtividade, considerando sempre o bem-estar animal. Merece destaque a produção de derivados do leite de cabra com sabores diferenciados, muito apreciados e valorizados , prática que agrega valor ao leite produzido, e reflete-se no aumento da renda e bem estar familiar. Especialmente no norte do estado de Minas Gerais a carne e leite de caprinos fazem parte da cultura popular da agricultura familiar, mostrando-se uma importante fonte de de proteínas para a manutenção das famílias, garantida pela grande capacidade de adaptação dos caprinos às mais diversas condições de pastagens, mesmo em regiões de baixo índice pluviométrico.

Ovinocultura

A ação da Emater-MG na cadeia visa a criação de ovinos para a produção de leite e carne. Com foco no manejo voltado para as boas práticas agropecuárias e de fabricação, atuamos de forma sustentável e organizada, sempre almejando a melhoria dos índices zootécnicos que promovem o aumento da renda com os ganhos em produtividade e considerando o bem-estar animal. Apesar da produção de leite de ovinos no estado, e no país, ainda ser bem menor que a produção de leite de cabras, os produtos lácteos desenvolvidos com leite de ovinos têm ganhado aos poucos uma fatia deste mercado e a carne de ovinos , com alto valor agregado, vem sendo comercializada em volumes consideráveis nos principais pontos de venda de produtos nobres no estado de Minas Gerais.

Suinocultura

A ação da Emater-MG na cadeia suinícola visa à criação de suínos para a produção de carne de qualidade, atentando para o bem-estar animal e a sustentabilidade do negócio. A criação de raças nacionais no sistema caipira merece destaque pelo aumento da demanda no mercado, onde a carne com sabor diferenciado é considerada nobre e com alta qualidade.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica individual e coletiva.
- Realização de capacitações e de eventos técnicos (dias de campo, seminários, palestras, encontros, visitas).
- Boas Práticas Agropecuária e Boas Práticas de Fabricação
- Redução de perdas, com o uso de inovações tecnológicas da produção de forma sustentável para aumento da produtividade e gestão dos empreendimentos
- Práticas de Bem Estar Animal

- Ampliação da oferta de pequenos animais como fonte de produção de alimentos e geração de renda.

4.6. COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

A agricultura familiar, tanto em suas atividades agrícolas quanto não agrícolas, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte significativa das atividades agrícolas destina-se à produção de alimentos in natura. Entre as atividades não agrícolas destacam-se a agroindústria, o artesanato o turismo rural e as atividades extrativistas. A agregação de valor aos produtos da agricultura familiar é mais que uma tradição, é uma forma de aumentar a renda das famílias rurais, valorizar a cultura e gerar ocupação.

Apesar de sua importância, a agricultura familiar e suas organizações enfrentam diversos desafios relacionados com a comercialização da produção, tais como: organização dos agricultores, aplicação de ferramentas gerenciais, cumprimento das exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Diante da crescente demanda da agricultura familiar de Minas Gerais, em grande parte derivada destes desafios ligados à comercialização da sua produção, a Emater-MG também investe em ações de Ater com foco na organização, na agregação de valor e na inserção no mercado.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O PNAE é um programa do governo federal que visa garantir aos estudantes da rede pública de ensino o acesso a uma alimentação escolar saudável, equilibrada e nutritiva. O programa busca não apenas melhorar a saúde e o bem-estar dos estudantes, mas também contribuir para o seu desempenho escolar.
Além disso, o PNAE promove a inclusão da agricultura familiar no processo de fornecimento de alimentos, priorizando a compra de produtos da agricultura familiar local. Essa medida tem impacto direto na economia regional, pois valoriza os produtores locais e contribui para o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil.

Com o objetivo de ampliar a oferta e melhorar a qualidade dos gêneros alimentícios da agricultura para comercialização no PNAE da Rede Estadual de Ensino em Minas Gerais, a Emater-MG mantém um contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Educação (SEE), no qual são desenvolvidas as seguintes ações:

- Elaboração e entrega do Mapa da Oferta de Alimentos para Mercados Institucionais às escolas;
- Assistência técnica em produção, organização e mercado;
- Capacitação de agricultores em agroindústria e organização e mercado;
- Elaboração de projetos arquitetônicos e de rotulagem para agroindústrias familiares;

- Realização de reuniões de mobilização, alinhamento e planejamento;
- Promoção de seminários técnicos com as Superintendências Regionais de Ensino.

Programa Queijos Artesanais de Minas

Os queijos artesanais constituem-se em importantes elementos da cultura e da identidade mineira. Seu modo de fazer artesanal e os instrumentos nele utilizados, as relações sociais e comerciais estabelecidas e todos os elementos a ele associados fazem parte da vivência e do cotidiano que se traduz no "saber fazer", transmitido entre gerações. Além disso, tem significativa importância no aspecto econômico, visto que muitos produtores têm no queijo artesanal sua principal fonte de renda. O trabalho da Emater-MG com os queijos artesanais busca valorizar a cultura, organizar os produtores na cadeia produtiva e levá-los a produzir um queijo seguro nos quesitos sanitários e de qualidade nutricional e que, ao mesmo tempo, atenda à legislação e aos consumidores. Entre as ações realizadas destacam-se: concursos municipais, regionais e estadual; assistência técnica e capacitação em Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF); elaboração de projetos de implantação e adequação de currais e queijarias; assessoramento para a habilitação sanitária; assessoria técnica em gestão; assessoramento em projetos de destinação adequada dos resíduos; estudos de caracterização para identificação de regiões tradicionalmente produtoras, entre outras.

Desenvolvimento de Agroindústrias Familiares de Alimentos

A promoção e incentivo à regularização sanitária de agroindústrias de pequeno porte é realizada pela Emater-MG por meio das seguintes ações: assistência técnica em processamento, comercialização, gestão e certificação; capacitação de técnicos e de produtores em Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF); elaboração de projetos de implantação e adequação de agroindústrias; elaboração de rótulos conforme legislação vigente; assessoramento para a habilitação sanitária de agroindústrias que processam alimentos derivados de origem vegetal e animal; assessoria técnica em gestão de empreendimentos; assessoramento em projetos de destinação adequada dos resíduos de agroindústria.

Artesanato e Turismo Rural

A atuação da Emater no campo do Artesanato e do Turismo Rural tem como objetivo central promover a diversificação das fontes de renda e valorizar tanto o ambiente natural quanto a rica cultura e as práticas regionais. Para isso, a Emater desenvolve um conjunto abrangente de ações, que incluem:

- Desenvolvimento da atividade artesanal: A Emater busca fomentar a produção artesanal com foco na geração de ocupação, emprego e renda, sempre orientada para as demandas do mercado. Essa ação está alicerçada na valorização da cultura e das tradições locais, assegurando que as práticas artesanais contribuam para o fortalecimento da identidade cultural e para o desenvolvimento econômico das comunidades.
- Capacitação de técnicos e de famílias rurais: Fornecimento de suporte especializado para o

desenvolvimento de projetos de turismo que envolvem as comunidades rurais, de forma a criar experiências autênticas que refletem a identidade local.

- Diagnóstico e planejamento de ações para inclusão social de mulheres e jovens rurais: Condução de estudos e desenvolvimento de planos estratégicos para promover a participação ativa de mulheres e jovens em atividades produtivas. Essa atuação visa fortalecer o papel desses grupos na economia local, proporcionar autonomia financeira e contribuir para a preservação e transmissão dos saberes tradicionais.
- Inserção da produção nos mercados de turismo rural e gastronômico: Ações voltadas para a promoção dos produtos artesanais e agroalimentares em feiras, eventos turísticos e mercados especializados. Esse suporte é essencial para a ampliação das oportunidades de comercialização e visibilidade dos produtos locais, conectando os produtores rurais a consumidores que valorizam a originalidade e a autenticidade.

Comercialização e Mercados

- **Programa de Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar.** O objetivo desse programa é ampliar significativamente a
- participação da agricultura familiar no mercado, por meio da venda direta ao consumidor, a partir do uso das tecnologias do comércio eletrônico e serviços especializados de Ater.
- Entre outros resultados, espera-se que sejam criadas oportunidades para a geração de ocupação e ampliação da renda das famílias rurais, com inclusão econômica, em apoio à agricultura familiar de Minas Gerais.
- Um dos pilares do Programa é a implantação de uma plataforma de comercialização eletrônica, do tipo **marketplace**, acessível aos mais diversos empreendimentos da agricultura familiar e demais produtores rurais do estado, de forma a oportunizar novas experiências de comercialização.
- Capacitação de técnicos e de produtores rurais em associativismo e cooperativismo.
- Assessoramento na formalização de empreendimentos individuais e coletivos.
- Incentivo à venda direta pela organização e estruturação de feiras livres.
- Atuação direta nos mercados institucionais e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Familiar e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Profissionalização de agricultores para acesso aos mercados.

4.7. INCLUSÃO PRODUTIVA

Mesmo com todos os programas e políticas públicas voltadas para a população rural brasileira, uma parcela significativa desta população encontra-se em situação de vulnerabilidade social e econômica. Isso aponta para a necessidade de formulação de políticas públicas articuladas para o enfrentamento e a erradicação da pobreza, sobretudo da população que se encontra na linha da extrema pobreza.

Embora o meio rural tenha sido considerado, por muito tempo, um espaço privilegiado de produção e de consumo, a proporção de população em situação de insegurança alimentar grave indica necessidade de atenção. Dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, desenvolvido pela Rede Brasileira de Pesquisa em

Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN – 2022), apontam o aumento da insegurança alimentar nos domicílios brasileiros (58,7%). Nas áreas rurais, a insegurança alimentar (em todos os níveis) esteve presente em mais de 60% dos domicílios. Destes, 18,6% das famílias convivem com a insegurança alimentar grave (fome), valor maior do que a média nacional. Entre os agricultores familiares, a fome atingiu 21,8% dos lares.

Em Minas Gerais, segundo informações do CadÚnico do governo federal de 2022, cerca de 2,42 milhões de famílias vivem com renda mensal de até R$ 105,00. Dessas, 1,04 milhões de famílias estão no meio rural (Fonte: **https://cecad.cidadania.gov.br/**).

As dificuldades de acesso dos agricultores familiares aos meios de produção e diminuição das oportunidades de ocupação e renda, constituem alguns desses fatores que comprometem diretamente a satisfação das necessidades básicas das famílias rurais: alimentação, saúde, educação, transporte e moradia.

A Agenda Inclusão Produtiva é o conjunto de ações desenvolvidas pela Emater-MG para o enfrentamento da pobreza e desigualdade social no campo. Requer um olhar atento dos extensionistas para comunidades, grupos e famílias rurais em situação de vulnerabilidade social decorrente das discriminações étnicas (quilombolas, povos indígenas, afrodescendentes), de gênero (como as famílias chefiadas por mulheres) ou de famílias com portadores de necessidades especiais. Essa abordagem integral pode contribuir para a redução da pobreza e desigualdade social no campo, além de promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Ações de reconhecimento e fortalecimento das comunidades quilombolas e dos demais povos e comunidades tradicionais.
- Acompanhamento técnico a quintais produtivos e à produção agropecuária.
- Promoção do acesso a políticas públicas pela emissão das Declarações de Aptidão ao Pronaf.
- Inserção das famílias nos mercados institucionais PAA e PNAE, entre outras.

Programa de Fomento Produtivo Rural

Programa do governo federal, implementado com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome e tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até R$ 218,00. As famílias recebem um fomento no valor de R$ 4,6 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas, lavouras, criação de pequenos animais ou mesmo desenvolver atividades não agrícolas, como prestação de serviços.

Garantia-Safra

O Garantia-Safra é uma ação do governo federal, que tem a adesão do Governo de Minas, para a concessão de benefício financeiro a agricultores familiares que vivem na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), em caso de perda da safra devido à estiagem ou ao excesso de chuvas.

Em Minas Gerais, o programa abrange 168 municípios do Norte do estado, onde os produtores sofrem perdas sistemáticas em função das dificuldades climáticas. O seguro tem o valor anual de R$ 1.200,00, e os recursos contam com a contribuição do próprio agricultor, dos governos federal, estadual e dos municípios que fazem a adesão ao programa.

Programa Produzir Brasil (PPB)

O Produzir Brasil é executado por meio de parceria entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Emater-MG. Visa ao fortalecimento dos projetos de reforma agrária com o incentivo à produção em cadeias de valor, com vistas ao desenvolvimento sustentável. O Produzir Brasil é pautado em três eixos de sustentabilidade: o produtivo, a promoção social e o agroambiental.

Projeto Raízes de Minas

Desde o ano de 2022, a EMATER-MG vem contribuindo com a SEDESE na execução do Projeto Raízes de Minas, que integra as ações do Programa estratégico Percursos Gerais – Trajetória para a Autonomia, apoiando agricultores familiares e/ou produtores de pequenas áreas produtivas com insumos e capacitações.
Até o momento, 56 municípios foram atendidos, beneficiando 728 famílias em situação de vulnerabilidade social. Dentre as ações desenvolvidas destacam-se:

- Distribuição de kits de apoio à produção para os beneficiários.
- Realização de duas oficinas de capacitação técnica para os beneficiários, abordando temas relacionados à produção e manejo sustentável, preferencialmente agroecológico, além de outros assuntos relacionados à segurança alimentar e nutricional.
- Aplicação de dois (02) diagnósticos amostrais (perfil de entrada e perfil de saída) para as famílias atendidas.

4.8. SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A partir do século XIX, particularmente com o advento da revolução industrial e a intensificação dos processos produtivos, a atividade humana passou a exercer maior pressão sobre os ecossistemas e os recursos naturais existentes. O crescimento populacional, a urbanização, a emissão de poluentes e a exploração não sustentável dos recursos naturais são fatos geradores de degradação ambiental.

Essa degradação se manifesta, entre outras coisas, numa maior descaracterização dos meios físicos, bióticos e socioeconômicos, com consequências na redução da biodiversidade e da capacidade produtiva do solo; na alteração dos ciclos biogeoquímicos, das condições climáticas e na diminuição da oferta de água em quantidade e qualidade.

Esta realidade impõe grande desafio ao setor agrícola para produzir alimentos em quantidade e qualidade com vistas a abastecer a população e a ofertar matérias-primas para a produção de fibras e energias limpas, em intrínseca harmonia com a preservação e conservação dos recursos naturais.

Outro importante desafio da Emater-MG é desenvolver ações junto aos agricultores familiares, utilizando os princípios da agricultura de base agroecológica, que contribuam para o processo de transição que constitui a base para a construção de sistemas produtivos sustentáveis, com manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade.

A Emater-MG desenvolve diversos projetos no Estado, voltados para a educação e a conservação ambiental, bem como para o compartilhamento de práticas produtivas que não agridam o ambiente. Ao buscar a sustentabilidade na agricultura e, mais do que isso, a conservação dos recursos naturais é fundamental ter uma visão sistêmica da paisagem, da propriedade e dos ecossistemas que a compõem.

Diante disso, as ações a favor da conservação da natureza e da perpetuidade da produção agropecuária não devem se embasar, portanto, somente na imposição de leis vistas como obrigação ou dever, mas sim a partir da consciência de que nossa vida depende das plantas, dos animais, de água pura e farta, da terra produtiva, do ar limpo e de condições climáticas adequadas, tendo a legislação e, principalmente, as instituições e as políticas públicas como aliados na promoção de incentivos àqueles que mantêm os ecossistemas naturais e os agrossistemas conservados e produtivos.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Programa de Conservação de Água e Solo: tem como objetivo a proteção e a preservação das águas e do solo, considerando a construção de bacias de contenção de enxurradas, terraços em curva de nível, cercamento de nascentes, ações de manejo de irrigação adequado aos arranjos produtivos, captação de água de chuva, readequação de estradas rurais, sistemas de abastecimento comunitário de água no meio rural, saneamento ambiental, manejo de dejetos animais, resíduos vegetais, resíduos agroindustriais e fertirrigação.
- Elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP).
- Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA).
- Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA)
- Programa de Regularização Ambiental (PRA).
- Identificação Geográfica (IG) constitui IG a Indicação de Procedência (IP) ou a Denominação de Origem (DO).
- Regularização ambiental de propriedades rurais.

- Caracterização integrada do meio físico (sub-bacias, municípios e regiões, inclui-se a fim de reconhecimento de regiões produtoras de produtos artesanais)
- Mapeamento do Parque Cafeeiro
- Visa à obtenção de informações precisas sobre o tamanho e a distribuição geográfica da produção de café no estado. Aborda itens como a racionalização da distribuição, alinhamento e acesso às lavouras (carreadores e estradas), recuperação de áreas
- degradadas, proteção de nascentes e saneamento. Sensores multiespectrais dos Veículos Aéreos não Tripulados (VANTs) capturam a reflectância da clorofila do cafeeiro para o cálculo de índices vegetativos, como o conhecido Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). O efeito prático do NDVI processado traduz-se em uma visão do estado de saúde das plantas, em que se verifica a eficiência da adubação e mostra os problemas advindos de um possível ataque de pragas e/ou doenças. O VANT permite,
- na Agricultura de Precisão, o monitoramento efetivo de toda área de produção, o levantamento planialtimétrico rápido e de menor custo, a rapidez na diagnose para o processo de tomada de decisão, a redução de gastos de insumos e mão de obra e a integração com sistemas de pilotos automáticos embarcados em tratores e implementos.
- Convênio Pró-Mananciais
- O convênio entre a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e Emater-MG é uma das frentes do Programa Pró-Mananciais, gerido pela Copasa. O objetivo geral do Programa é melhorar a quantidade e a qualidade da água presente nos mananciais de captação da empresa. A Emater-MG é responsável pelos diagnósticos ambientais dos imóveis rurais, detectando os passivos ambientais e indicando o método de proteção/ recuperação ambiental.
- A partir dos diagnósticos são executadas as ações propostas, como cercamento de áreas de preservação permanente (APPs), plantio de mudas de espécies nativas, construção de bacias de captação de água de chuva e curvas de nível, subsolagem, construção de
- bebedouros para o gado, instalação de piquetes para pastejo rotacionado e readequação do leito e drenagem de estradas não pavimentadas.
- Projeto para esgoto doméstico no meio rural
- Alternativa para tratamento de esgoto doméstico de propriedades rurais, especificamente de águas negras (provenientes do vaso sanitário), de solução funcionalmente
- simples, eficiente, de baixo custo, fácil construção e operação. Sistema baseado na
- evapotranspiração e na decomposição da matéria orgânica, com pouca ou nenhuma necessidade de manutenção, que oferece uma harmonia paisagística e contribui para a adequação ambiental da propriedade rural (TEVAP e Círculo de Bananeiras).
- Cadastro de uso insignificante de água.
- Projetos para tratamento de efluentes de agroindústria.
- Projeto de adequação ambiental para destinação de dejetos animais e de resíduos vegetais.
- Irrigação e Fertirrigação.

4.9. AGROECOLOGIA

A agricultura de base agroecológica, por ser menos impactante e mais sustentável, vem crescendo em todo o mundo. No Brasil, vem sendo discutida e demandada pela sociedade e investigada pelas instituições de ensino e pesquisa, tecnologias que promovam uma agricultura menos dependente de fertilizantes altamente solúveis e agrotóxicos, sem contaminação das pessoas,

dos alimentos e do meio ambiente e que promova a saúde e considere o saber acumulado dos agricultores.

Um dado relevante do Censo Agropecuário de 2017 é que 590.834 estabelecimentos rurais declararam que utilizam adubação exclusivamente orgânica e 538.430 utilizam adubações orgânicas e químicas simultaneamente. Dados do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO/MAPA), de outubro/2022, registram que no Brasil há 23.816 estabelecimentos rurais certificados como orgânicos, dos quais aproximadamente 1.163 são de produtores(as) do estado de Minas Gerais.

Focada em sustentabilidade e conservação ambiental, a Emater-MG prioriza, em seus atendimentos, a aplicação dos princípios agroecológicos. O trabalho contribui para implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado dos agroecossistemas e à biodiversidade, garantindo segurança e soberania alimentar para a sociedade mineira.

Nesta agenda, a Emater-MG busca aumentar o número de agricultores produzindo em bases agroecológicas; ampliar a oferta de produtos orgânicos certificados para o mercado; ampliar o acesso dos agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e aumentar a inserção e a permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Incentivo à produção de base agroecológica.
- Incentivo à podução e certificação orgânica.
- Construção do conhecimento em agroecologia, agricultura orgânica, bioinsumos e agricultura de base agroecológica com a realização de eventos como cursos, intercâmbios, encontros entre outros
- Incentivo, mobilização e organização de feiras agroecológicas.
- Oficinas com a discussão teórica e a realização de práticas agroecológicas.
- Instalação de Unidades Demonstrativas e Unidades de Referência com práticas agroecológicas.
- Qualificação de agricultores e extensionistas em processos de garantia de origem, entre outras.

5. PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO

FEDERAIS:

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF
- Programa de Crédito Rural
- Programa Garantia-Safra
- Programa Fomento Rural
- Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

- Programa de Aquisição de Alimentos – PAA
- Programa Produzir Brasil – PPB

ESTADUAIS:

- Programa Minas Sem Fome
- Pró-Mananciais
- Programa Minas Pecuária
- Programa Certifica Minas
- Programa Pró-Genética
- Programa de Regularização Fundiária
- Programa Queijo Minas Artesanal
- Programa de Feiras Livres Municipais
- Programa de Recuperação Produtiva e Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental da Calha do Rio Doce

MUNICIPAIS:

A empresa está presente em 817 municípios (base novembro/2024) por meio de parcerias formalizadas para prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), junto às Prefeituras Municipais, que tem por objeto o desenvolvimento local sustentável.

Em cada Município de atuação são implementadas políticas públicas adequadas às realidades e potenciais produtivos, destacando-se como políticas públicas municipais, dentre outras:

- Programa Minas Sem Fome
- Programas de Feiras Livres e Comercialização
- Programas de Patrulha Mecanizada Rural
- Programa de Melhoramento Genético de Bovinos
- Programa de Distribuição de Insumos
- Programa de Melhoria de Estradas Rurais

6. METAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES QUE ATENDEM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Em Minas Gerais, os objetivos das políticas públicas estão contidos no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), que consolida um conjunto de grandes escolhas para a construção do futuro do Estado. Estas escolhas, por sua vez, estão detalhadas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

O Plano Plurianual de Ações de Governo – PPAG 2024-2027, foi estruturado no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica – DEPGE, aprovado pela Diretloria Executiva da Emater-MG e está estruturado da seguinte forma: Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural para o Estado de Minas Gerais, contendo os indicadores Clientes assistidos, Ater Bovinocultura,

Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto cafeicultura), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura), Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Agroecologia; e Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental. Este indicadores constituem-se nas Agendas Estratégicas da Empresa. Este Programa contém também a Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares e Demais Públicos, onde é mensurado o número de clientes atendidos dentro do exercício sem repetição.

Para uma clara definição de conceitos, consideramos atendido o cliente que foi efetivamente atendido pelo extensionista da Emater-MG e consideramos assistido, aquele cliente que obteve pelo menos três atendimentos pelo extensionista da Emater-MG em meses distintos, dentro o exercício, caracterizando uma continuidade, um acompanhamento mais ostensivo desse cliente.

Outro Programa dentro do PPAG da Emater-MG é o Minas Sem Fome na promoção do fomento agropecuário, contribuindo para a inclusão, no processo produtivo, de agricultores e suas formas de organização, bem como da população rural em situação de maior vulnerabilidade, abrangendo ações voltadas para a produção de alimentos e geração de renda, visando a melhoria das condições de segurança e soberania alimentar e nutricional. Este programa se divide em duas ações: Fomento para o desenvolvimento do setor agropecuário e Melhoramento genético de bovinos.

Além desses Programas e Ações internas, a Emater-MG atua em programas de outras Secretarias de Estado: Pela Secretaria de Planejamento de Gestão do Estado – SEPLAG, nas ações de Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas; e Precatórios e Sentenças Judiciais. Pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas ações de Cadastramento de Agricultores/Posseiros com fins de Regularização Fundiária de Terras Devolutas Rurais e Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Marketplace.

Quadro 2 – Metas e resultados pactuados no PPAG, período de 2024 a 2027

PROGRAMA	NOME	META			
		2024	2025	2026	2027
090 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	Clientes atendidos sem repetição	350.000	350.000	350.000	350.000
	Clientes assitidos	40.000	40.000	40.000	40.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural na Bovinocultura	220.000	203.760	203.760	203.760
	Assistência Técnica e Extensão Rural na Cafeicultura	110.000	107.320	107.320	107.320
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Criações (exceto bovinocultura)	110.000	106.580	106.580	106.580
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Culturas (exceto cafeicultura)	170.000	160.130	160.130	160.130
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Hortaliças e Frutas	300.000	298.290	298.290	298.290
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Comercialização e Gestão	300.000	305.860	305.860	305.860
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Inclusão Produtiva	480.000	499.970	499.970	499.970
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	240.000	238.630	238.630	238.630
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Agroecologia	70.000	79.460	79.460	79.460
088 - MINAS SEM FOME	Ação de Fomento para o Desenvolvimento do Setor Agropecuário	10	10	10	10
	Ação de Fomento para o Melhoramento Genético de Bovinos	10	10	10	10

Fonte: Seplag.

7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2024 (posição outubro/24), o orçamento global da Emater-MG apresentou 59,73% de recursos provenientes do Estado de Minas Gerais, os convênios prefeituras municipais são de 24,96%, as receitas diretamente arrecadadas 13,51%, outros recursos obtidos a entes externos (federal e privado) 1,81%.

Uma importante fonte de Receita Diretamente Arrecadada (RDA), que não constava nos anos anteriores, foi propiciada do contrato de prestação de serviços para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assinado com a Secretaria de Estado da Educação, no valor de R$ 34,3 milhões.

O quadro a seguir demonstra o orçamento efetivo aplicado pela empresa no desenvolvimento das políticas públicas:

Quadro 3 – Orçamento efetivo e executado nos anos de 2022 e 2023

	2022	2023		
Tipos de Receitas	**Valor (R$)**	**%**	**Valor (R$)**	**%**
Repasses do Estado	211.265.546,00	56,79%	219.808.185,00	59,43%
Receitas de Prefeituras	89.210.466,00	24,40%	96.867.850,00	26,19%
Receitas Diretamente Arrecadadas	60.499.547,00	16,55%	33.604.509,00	9,09%
Contratos e Convênios (União)	4.581.988,00	1,26%	19.546.579,00	5,29%
Total	**365.557.947,00**	100%	369.827.123,00	100%

8. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS

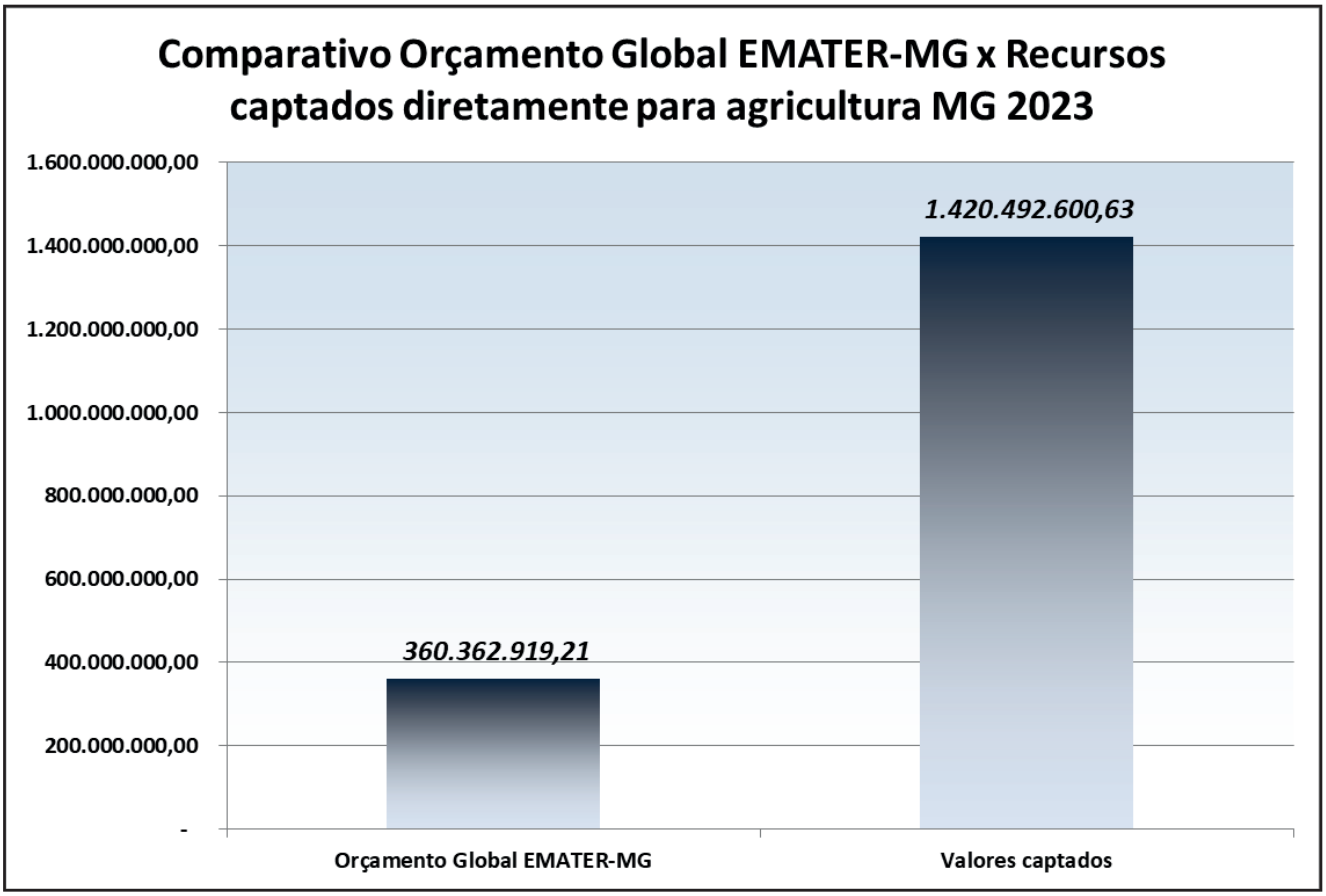
Em sua atribuição institucional, a Emater-MG executa importantes políticas públicas em Minas Gerais e, com seu trabalho, viabiliza relevantes recursos para aplicação junto aos agricultores do Estado. São diversas políticas e programas com atuação direta do extensionista da empresa, como, por exemplo, o Crédito Rural, programa Garantia-Safra, Programa Alimenta Brasil e convênios celebrados com a União.

A execução de políticas e programas na Emater-MG envolve toda a estrutura da empresa, desde a celebração de instrumentos de parceria e relações institucionais, realizados na sede, passando pelas coordenações e gerências regionais até a execução, junto aos beneficiários, nos escritórios locais.

Exemplificando, em 2023, estima-se que a Emater-MG levou aos produtores rurais, por meio do crédito rural, valores que somaram R$ 988mi.

Assim, tomado o orçamento global da Emater-MG em 2023, de R$ 360,36 milhões, podemos inferir que para cada R$ 1 despendido com a empresa, nesse ano, houve um retorno de R$3,94

em recursos para agricultores mineiros, somente nas ações de elaboração de projeto de crédito rural, conforme gráfico a seguir.



* recursos aplicados em crédito rural, realizados diretamente com ações da Emater-MG.

O ingresso da Emater-MG no "Pacto Global" reforça a necessidade de mensuração de impactos das intervenções da empresa junto à sociedade. A empresa está acessando metodologias e instrumentos que serão úteis no dimensionamento do retorno do serviço de Ater nos âmbitos econômico, social e ambiental, em face ao investimento público que recebe em seus orçamentos.

A adesão ao Pacto Global, uma iniciativa mundial envolvendo grandes empresas do mundo, segue o conceito do ESG – *Environmental, Social, and Governance*, aglutinando as iniciativas de sustentabilidade, transparência e equidade em que a empresa canalizará suas ações nos próximos anos. Um Plano de Integridade está em curso, a partir de um diagnóstico detalhado dos procedimentos da empresa, participação de vários profissionais e constam ações para as diversas unidades.

Para o exercício 2025, em plena sintonia com a elaboração do novo PMDI e PPAG para o período 2024-2027, a Emater-MG já se prepara para implantar modelos de mensuração de impactos por meio de indicadores operacionais de sustentabilidade, baseados em sua inserção nas práticas ESG.

Os serviços de assistência técnica e extensão rural prestados pela Emater-MG, portanto, produzem impactos sociais, econômicos e ambientais relevantes na perspectiva do desenvolvimento

rural sustentável de Minas Gerais. A empresa cumpre a sua função social e justifica os recursos orçamentários recebidos.

9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Em 2018, com o advento da Lei nº 13.303, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do Estado de Minas Gerais, pelo Decreto Estadual nº 47.105/2016, iniciou-se, na Emater-MG, a adequação às novas exigências legais. Nesse processo, foram revisados e elaborados diversos documentos:

- Estatuto Social.
- Regulamento Geral.
- Regulamento de Licitações e Contratos.
- Código de Conduta e Integridade.
- Plano de Integridade
- Politica de Transação com Partes Relacionadas
- Carta Anual de Governança Corporativa.
- Carta Anual de Políticas Públicas.
- Plano de Negócios Anual.
- Estratégia de Longo Prazo.

Em linhas gerais, essas adequações tiveram como objetivos fortalecer as estruturas de governança corporativa e promover mecanismos de controle, transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhadas às boas práticas já adotadas por empresas de padrão global.

Os novos instrumentos criaram as bases para um processo decisório mais formal, impessoal e robusto, amparado por mecanismos de gestão e métricas adequadas para apuração e comunicação dos resultados de suas operações. Entre as diversas mudanças previstas, destacam-se: novas exigências para formulação e acompanhamento de estratégias; pré-requisitos para nomeação de seus níveis executivos; adoção de metodologias e ferramentas para gestão de riscos e controles; além de ferramentas que favoreçam a condução dos negócios de forma ética e alinhada à regulamentação vigente, consolidando-se um padrão de conformidade.

Neste sentido, a empresa vem promovendo os ajustes necessários, apesar de já ter e adotar substanciais iniciativas e práticas que vão ao encontro dos pilares da governança pública, tais como: Transparência, Equidade, *Accountability* e Responsabilidade.

A Emater-MG, pioneira na implementação de metodologia participativa de Ater, por meio da Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável (Mexpar). Esta metodologia está em processo de revisão, mobilizando gerentes, coordenadores e extensionistas de todas as unidades regionais do Estado, para que tenhamos uma visão cada vez mais contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro que, em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, tem suas ações estruturadas em nove Agendas Estratégicas:

- ATER BOVINOCULTURA
- ATER CAFEICULTURA
- ATER CULTURAS (EXCETO CAFEICULTURA)
- ATER HORTALIÇAS E FRUTAS
- ATER CRIAÇÕES (EXCETO BOVINOCULTURA)
- COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO
- INCLUSÃO PRODUTIVA
- MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
- AGROECOLOGIA

Nesse processo contínuo de melhoria, o Planejamento Estratégico 2022-2026 que ratificou a Missão da Empresa e revisou sua Visão, ao mesmo tempo em que criou seus quatro desafios estratégicos, seguidos por 10 áreas de impacto e 10 programas estratégicos, sendo esses:

- Inova Emater-MG
- Apoio à Comercialização de Produtos e Seriços Agropecuários
- Emater-MG Sustentável
- Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas
- Futuro no Campo
- Apoio ao Desenvolvimento Regoinal
- Inteligência de Dadso e Resultados da ATER
- Desenvovimento e Bem Estar das Pessoas
- Comunica Emater-MG
- Modernização da Infraestrutura Institucional

Destes programas origina-se uma carteira de 21 projetos estratégicos, para planejamento e acompanhamento pelo Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP), no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DEPGE), com objetivo de efetivar a estratégia empresarial.

O Gerenciamento de Projetos, se integra às demais metodologias de Gestão – Gerenciamento por Diretrizes (GPD), Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD) e Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR), no Sistema Integrado de Gestão (SIG), permitindo ao corpo gestor da Empresa planejar, acompanhar e corrigir possíveis desvios das metas físicas e financeiras, de modo a assegurar a entrega de resultados pela a empresa e à sociedade.

Ademais, a empresa, dentro do que é possível, tem renovado seu parque de equipamentos, veículos e infraestrutura. Utilizando diversas fontes de recursos, captados pelos gestores, cada extensionista tem disponível um aparelho celular e um notebook para seu trabalho diário com os agricultores, ao mesmo tempo em que novos veículos, móveis, equipamentos e renovação dos imóveis, se instalam nas Unidades de campo.

No segmento de TIC, a Emater-MG segue construindo um modelo avançado para sua relação com seu público. Além de interagir com seus clientes, essas ferramentas tecnológicas, em fase de implantação, visam agregar serviços e conhecimentos à sociedade, fortalecendo a marca da empresa.

Compõe ainda a carteira de projetos estratégicos, voltados para atendimento do público, o mapeamento georreferenciado de recursos hídricos, turismo rural, agricultura de baixo carbono, juventude rural e os já tradicionais e fundamentais Queijo Minas Artesanal e Certificaminas Café.

Um dos grandes avanços é a parceria envolvendo a Secretaria de Estado de Educação, com ações ordenadas para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que ano após ano, mostra-se como uma excelente iniciativa para ofertar mercados locais para os agricultores familiares, ao mesmo tempo em que permite a oferta de alimentos de qualidade para as comunidades escolares.

Ao mesmo tempo, inovações estão sendo realizadas na área de recursos humanos, com destaque para avaliação, gestão de desempenho, qualidade de vida e de educação corporativa.

10. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS

10.1. CONTROLE INTEGRADO DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIG)

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) é um conjunto de ferramentas ligadas e interdependentes, com a função de promover o acompanhamento ostensivo da execução de metas físicas e financeiras da empresa no exercício civil, permitindo assim, manter e melhorar seus resultados. Ao explicitar performances desempenho das unidades, ficam claros os pontos que necessitam de maior atenção, propiciando atuação efetiva e tempestiva, por parte das instâncias decisórias, compostas por gerentes e diretores.

Todas as ferramentas de gestão do SIG são alicerçadas em conceitos objetivos, a saber:

- Indicadores de Resultados Quantificáveis: são nomenclaturas que expressam o esforço da empresa em determinada temática e contexto.
- Linha de Base com desdobramentos: para cada indicador de resultado quantificável, a empresa obtém e/ou define sua meta quantificável, o número global no ano e a desdobra para todas as suas Unidades; estas, por sua vez, desmembram o que precisa ser cumprido em meses. Essa imensa "grade de planejamento" de janeiro a dezembro torna-se a referência para o acompanhamento da execução.
- Ciclo de gestão do PDCA: consiste em quatro passos: 1) *Plan* – Estabelecimento de metas quantificáveis, os itens de controle e os itens de verificação; 2) Do – Executar o trabalho conforme o planejamento e coleta de dados; 3) *Check* – Comparar os dados coletados de execução com os dados planejados e identificar os desvios; e 4) *Action* – Tratar os desvios negativos com a elaboração de planos de ação para correção de rumos e investigar os desvios exageradamente positivos.
- Nota de 0 a 10: mensalmente, as execuções por indicador de resultado quantificável, em cada unidade, são comparadas aos valores planejados e, então, é extraído o percentual de alcance no período de aferição. Este percentual é convertida em uma escala de 0 a 10, a partir do qual se obtém objetivamente a performance da unidade para aquele indicador.
- Comunicação institucional: os relatórios mensais, sintéticos e analíticos, enviados às unidades da empresa, tanto no nível decisório quanto no operacional, são padronizados e

de fácil interpretação, inclusive com faróis de desempenho em verde, amarelo e vermelho. São também utilizados os relatórios de Gestão à Vista, atualizados mensalmente e afixados nas dependências da Unidade Central.

As ferramentas do SIG são:

- O Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD): metodologia que expressa o esforço operacional da empresa em números, por meio da quantificação das temáticas abordadas junto aos clientes da Empresa. É aplicado ao acompanhamento de metas físicas, sobretudo na contagem de atendimentos e beneficiários em determinado tema de resultado quantitativo, com e sem repetição, em um determinado período. Diante da capilaridade da Emater-MG no Estado, tal acompanhamento seria impraticável sem a utilização de um sistema informatizado para consolidar os resultados. Esta função é parte do Sistema de Cadastro de Público, que traz uma série de benefícios e facilidades ao processo como: disponibilidade de acesso por todos os técnicos da empresa; interface e uso já de domínio dos técnicos, considerando que o sistema está ativo desde 2005; organização dos indicadores de resultados por grupos; geração de relatórios para diversos fins; e identificação do cliente atendido por meio do CPF.
- O Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD): metodologia que visa à otimização de despesas de custeio em metas orçamentárias, organizadas por grupos de despesa. Tais metas são definidas observando-se o aporte operacional das unidades e o comportamento histórico dos gastos. À medida que são detectados desvios ou estouros de orçamento nos pacotes de cada unidade, são analisados os impactos nos desempenhos e na condução dos respectivos orçamentos anuais. Os grupos de despesas acompanhados são: Benefícios; Divulgação e Publicações; Manutenção e Conservação; Materiais de Consumo; Serviços de Terceiros; TI e Comunicação; Veículos; Viagens; Tributos e outros.
- O Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR): metodologia que resguarda a segurança corporativa no âmbito financeiro, pois acompanha o recebimento de receitas da empresa, permite estabelecer e acompanhar metas de arrecadação para as Unidades Regionais por meio de Receitas Diretamente Arrecadadas (RDA), obtidas pela ação direta dos extensionistas na elaboração de projetos de crédito rural e prestação de serviços passíveis de cobrança, e, também, pelo acompanhamento de Convênios com Prefeituras Municipais, estes, além do acompanhamento financeiro, existem aspectos jurídicos que
- são observados em indicadores para alertar sobre anormalidades na condução dos objetos conveniados entre a Emater-MG e as prefeituras municipais.
- O Gerenciamento de Projetos (GP): metodologia empregada para planejamento e acompanhamento dos Projetos Estratégicos oriundos do Planejamento Estratégico da Emater-MG. Estabelece padrões e utiliza metodologia estruturada na elaboração dos planos de projetos, contemplando aspectos relativos ao escopo, ao tempo, ao custo, às pessoas, às aquisições, à comunicação, à qualidade e aos riscos. As abordagens destes itens convergem no sequenciamento de atividades operacionais, que constitui no cronograma do projeto, parte integrante do Plano de Projeto e peça referencial para o acompanhamento ostensivo da execução.

10.2. GESTÃO À VISTA: PAINEL DE BORDO

O Painel de Bordo é um relatório institucional com base nos conceitos de balance scorecard. Consolida as pontuações de 0 a 10 das metodologias de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD), Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD) e Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR) por Unidade Regional, gerando uma única nota de desempenho que refletirá a gestão operacional, a captação de receitas e o controle de despesas.

Outro aspecto do painel de bordo (Quadro 4) é a de ranquear ou ordenar as notas das Unidades Regionais e divulgar em toda a empresa mensalmente, contribuindo para a gestão compartilhada da Emater-MG.

10.3. CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL

O Protheus, desenvolvido pela TOTVS S.A., é o principal ERP (Enterprise Resource Planner), sistema de gestão utilizado pela Emater-MG. É uma ferramenta líder de mercado no Brasil. Apresenta todos os seus módulos integrados e permite eficácia na gestão administrativa da Empresa, abrangendo as áreas: Financeira, Patrimonial, Controle Orçamentário, Contabilidade, Compras e Fiscal.

Quadro 4 – Acompanhamento mensal de metas previstas e realizadas – janeiro a setembro de 2023

EMATER Minas Gerais

EGP - Escritório de Gerenciamento de Projetos / DePGE - Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica / EMATER-MG

S I G SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO - **PAINEL DE BORDO**

Acompanhamento mensal de metas previstas e realizadas - Janeiro a Setembro de 2024

Avaliações entre 0 e 10

UNIDADES REGIONAIS	GPD - Gerenciamento pelas Diretrizes ATENDIMENTOS	GMD - Gerenciamento Matricial de Despesas DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	GMR - Gerenciamento Matricial de Receitas AÇÕES PARA ARRECADAÇÃO	NOTA FINAL
Curvelo	10,00	9,84	9,86	9,903
Lavras	10,00	9,63	10,00	9,889
Alfenas	9,77	9,89	9,74	9,796
Salinas	10,00	9,89	9,34	9,736
Manhuaçu	9,58	9,99	9,01	9,504
Juiz de Fora	10,00	8,21	10,00	9,463
Ponte Nova	9,29	10,00	9,00	9,402
Viçosa	9,94	7,95	10,00	9,364
Divinópolis	9,51	9,87	8,70	9,335
Unaí	9,21	9,75	8,89	9,26
São João del Rei	10,00	8,50	9,00	9,2
Almenara	8,55	9,34	9,41	9,088
Muriaé	9,93	9,86	7,54	9,073
Teófilo Otoni	8,60	10,00	8,69	9,052
Cataguases	10,00	7,97	9,00	9,041
Passos	9,68	7,62	9,49	8,996
Capelinha	9,83	7,98	8,59	8,841
Patos de Minas	9,49	7,73	9,00	8,791
Uberaba	10,00	7,28	8,86	8,785
Montes Claros	9,69	9,70	6,88	8,71
Uberlândia	9,55	7,66	8,70	8,686
Sete Lagoas	9,99	8,00	7,94	8,676
Pouso Alegre	9,27	10,00	6,94	8,674
Belo Horizonte	9,86	7,99	8,00	8,648
Januária	10,00	7,60	7,38	8,363
Ipatinga	9,77	9,36	6,00	8,328
Governador Valadares	8,86	7,86	8,00	8,259
São Francisco	10,00	7,00	7,53	8,236
Guaxupé	9,62	8,36	5,07	7,65
Diamantina	9,42	3,87	8,80	7,538
Janaúba	10,00	1,44	8,86	7,033
Guanhães	8,36	6,07	5,59	6,704
PESOS	35%	30%	35%	100%
EMPRESA (Médias)	9,62	8,32	8,43	8,81

Desempenho com Nota 9 ou superior | Desempenho entre a Nota 8 e 9 | Desempenho abaixo da Nota 8

Mais que números! Trabalho, disciplina, gestão e compromisso!

10.4. SISTEMA DE CADASTRO DE CLIENTES – DEMETER

O sistema informatizado Demeter, criado para registrar os resultaos e gerenciar as tarefas do extensionista, é composto por uma série de módulos: Cadastro de Clientes, Propriedades e Atendimento, Realidade Municipal, Indicadores Socioeconômicos e Ambientais (ISA), Certificação de Café, Minas Pecuária, Análise de Solos e Crédito Rural, dentre outros.

Este sistema permitirá integração com a Embrapa, disponibilizando acesso à base de dados consolidada em anos de pesquisa, contendo conhecimentos como: recomendações de adubação, diagnósticos de doenças e pragas, produtividade potencial e zoneamentos de cultura. O Demeter já nasceu integrado ao Centro Estadual de Abastecimento (Ceasa), por meio de WebService em seu módulo de Boletim Informativo de Produção.

10.5. OUTROS SISTEMAS DE GESTÃO: SAFRA, PREÇOS DE TERRAS E ICMS SOLIDÁRIO

Safra Agrícola/Pecuária e Agroindústrias: sistema que levanta, periodicamente, em todos os municípios de Minas Gerais, dados de área plantada, produtividade, produção – inclusive a advinda da agricultura familiar, considerando todos os produtos agropecuários, número de agricultores familiares e não familiares. Para a safra agrícola, a periodicidade é mensal; já para a pecuária, trimestral; e, no caso de agroindústria, é semestral.

Preços de Terras Agrícolas: sistema para levantamento anual de Valores de Terra Nua (VTN) dos municípios conveniados com a Emater-MG, que podem ser utilizados como subsídio por diversas entidades.

ICMS Solidário: sistema de coleta de dados municipais referentes ao critério de produção de alimentos cujo índice obtido para cada município é repassado à Fundação João Pinheiro, com vistas ao cálculo de alíquotas de repasse para as Prefeituras Municipais.

EMATER
Minas Gerais

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.